

“DONA LINDU”



UMA DÉCADA DE FORMAÇÃO TÉCNICA E CIDADÃ

MAIS DE 10.500 ALUNOS SE FORMARAM NA ESCOLA
“DONA LINDU” NESSES 10 ANOS DE EXISTÊNCIA.
CELEBRAÇÃO NA ÚLTIMA TERÇA MARCOU A DATA.



DIRETORIA ENTREGA TRIBUNA AOS TRABALHADORES NA MARCOLAR

Logo cedo ontem, a diretoria executiva dos Metalúrgicos do ABC esteve na Marcolar, em Ribeirão Pires, para entregar a Tribuna e conversar com os trabalhadores e trabalhadoras na empresa.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, destacou a importância de estar sempre perto da base. “É o momento de conversar, ouvir e interagir com os trabalhadores e mostrar que estamos aqui para representar, ajudar, ser cobrado e tentar achar caminhos”, afirmou.

A CSE Maria José Pimentel dos Santos, a Masé, reforçou que a presença da diretoria executiva na empresa fortalece

a representação. “Fico muito feliz porque essa proximidade ajuda muito nas lutas que fazemos e os próprios trabalhadores acreditam mais na força que todos juntos temos”.

O CSE Fábio Braga da Silva contou que é importante essa demonstração da diretoria que, independente da empresa, faça sol, chuva, frio ou calor, está sempre disponível para ouvir e conversar com a categoria. “Para nós do CSE, isso nos dá muita força dentro da fábrica e mostra que sempre estamos respaldados nas lutas que tiverem que ser feitas com os companheiros de São Bernardo, Diadema, montadoras, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra”.

Última edição da ‘Tribuna na mão’ do ano foi realizada em Ribeirão Pires



“Incentivar e ajudar nossos alunos e alunas a teimarem por seus futuros e sonhos é nosso maior propósito”

A noite da última terça-feira, 12, foi marcante para alunos, professores e dirigentes do Sindicato que fazem e fizeram parte dos 10 anos de funcionamento da Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”. Durante a cerimônia de formatura, na Regional Diadema, dirigentes lembraram o histórico e propósito da instituição e entregaram 450 certificados a 95 alunos que realizaram diferentes cursos no segundo semestre.

Participaram da cerimônia o secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, o diretor responsável pela Escola, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, a diretora executiva do Sindicato, Andréa Ferreira de Sousa, a Nega, o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, o coordenador de área de Diadema, Gilberto da Rocha, o Amendoim, a vice-prefeita de Diadema, Patty Ferreira, e o coordenador de Relacionamento com as Indústrias do Senai, Alexander Rodrigues.

Para marcar o ano em que completou uma década de atuação na formação técnica e cidadã, a escola ampliou sua grade de cursos e promoveu atividades envolvendo as comissões de cidadania do Sindicato. Além de abrir uma turma exclusiva para mulheres no curso de operadora de empilhadeira.

Inaugurada em 5 de dezembro de 2013, com a presença do presi-



dente Lula, a instituição de ensino que levou o nome da sua mãe “Dona Lindu” já formou mais de 10.500 alunos nos cursos técnicos em parceria com o Senai e nos cursos de Sindicato e Cidadania. A criação da Escola foi possível por conta do convênio dos Metalúrgicos do ABC com o Instituto Federal São Paulo e o Senai.

MOTIVO DE ORGULHO

Em seu discurso na cerimônia de formatura, Marquinhos relembrou o propósito da instituição e reforçou o fato de ela ser grande motivo de orgulho para os Meta-

lúrgicos do ABC. “A Escola é um projeto que nós, Metalúrgicos e Metalúrgicas do ABC, fomentamos e acreditamos há mais de quatro décadas e que nos últimos 10 anos pudemos ver transformar vidas. Incentivar e ajudar nossos alunos e alunas a teimarem por seus futuros e sonhos é nosso maior propósito”.

“Dona Lindu foi uma mãe brasileira que, assim como muitas, acreditava na educação e sempre orientou seu filho caçula a buscar na formação a saída da pobreza e da miséria. Nos orgulha muito poder dizer que nossa Escola recebeu

o nome dessa nordestina que gerou para o Brasil o melhor presidente da história”.

Marquinhos também parabenizou o corpo docente, trabalhadores na Escola e na Regional Diadema e toda a direção plena e direção executiva que, conforme destacou, sempre acreditaram no projeto.

A EDUCAÇÃO É O CAMINHO

O secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, reforçou a importância da educação e das oportunidades para os jovens. “A educação é o caminho que transforma a vida das pessoas e elas

não podem parar ali nos cursos. É preciso sonhar mais, acreditar mais, somos do tamanho dos nossos sonhos”.

“Foi preciso um operário presidente da República para que a juventude tivesse a oportunidade de estudar e ter acesso ao ensino superior, seja por meio do ProUni ou do Fies. O mundo é daqueles que sonham, buscam e vão à luta para conseguir o que desejam alcançar”.

A instituição conta atualmente com 18 cursos técnicos ministrados pelo Senai e o curso Sindicato e Cidadania.



Tribuna Metalúrgica ABC

“VALEU A PENA VIVER PARA VER ISSO”

A declaração foi feita por Lula ao inaugurar a Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu” na Regional Diadema do Sindicato.

SINDICATO SE POSICIONA CONTRA A PRORROGAÇÃO DE BENEFÍCIOS PARA AS MONTADORAS DO NORDESTE E CENTRO-OESTE

Metalúrgicos do ABC encaminharam cartas aos deputados e deputadas para que retirem a extensão dos incentivos fiscais da PEC Tributária que deve ser votada hoje na Câmara

Os Metalúrgicos do ABC se posicionam contra a prorrogação do regime automotivo Nordeste e Centro-Oeste, que deve ser votado hoje na Câmara dos Deputados. A medida foi incluída na PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Reforma Tributária no Senado como um 'jabuti' e aprovada no dia 8 de novembro.

O Sindicato encaminhou cartas com o posicionamento aos deputados e deputadas para que atuem pela retirada da prorrogação dos incentivos fiscais, que existem desde 1997 e iriam até 2025, tendo sido prorrogados por três vezes. Caso a PEC seja aprovada, o benefício se estenderá até 2032.

A Câmara dos Deputados já havia aprovado a reforma sem a prorrogação, mas pela alteração feita no Senado, terá que apreciar a proposta novamente.

"A extensão do Regime do Nordeste, que beneficia predominantemente uma única empresa, a Stellantis (detentora das marcas Fiat, Jeep, Peugeot e Citroën), gera uma catastrófica assimetria tributária no ambiente competitivo do Brasil, trazendo riscos de desinvestimentos e consequentemente desemprego nas demais montadoras de todo o país," alerta o Sindicato no documento.

"O montante de recursos direcionados para este regime é maior do que o direcionado ao Rota 2030, política setorial que atende todas as empresas da cadeia automotiva brasileira, incluindo as beneficiadas no regime em questão. Além disso, diante da enormidade de recursos direcionados para esta empresa, a mesma tem utilizado parte deste benefício em outra unidade instalada no Sudeste, criando uma distorção ainda maior no regime e no mercado", continua.

No total acumulado desde 1997, o regime Nordeste e Centro-Oeste teve benefício acumulado de R\$ 55 bilhões. Os regimes automotivos do Inovar-Auto (2013 a 2017) e do Rota 2030 (desde 2019) tiveram gastos tributários de R\$ 21,4 bilhões.

EMPREGOS

Os Metalúrgicos do ABC reforçam a luta em defesa dos empregos e por uma indústria nacional forte e destacam que a prorrogação afasta investimentos do país.

"Entendemos que os regimes setoriais são importantes para o desenvolvimento regional, porém, para garantir previsibilidade, tanto para investidores quanto para concorrentes, os regimes precisam ter início e término".

"O regime já foi prorrogado por três vezes, trazendo insegurança no ambiente empresarial como um todo. A extensão como proposta deixa de cumprir sua função social e desenvolvimentista, afastando os investimentos nas demais fábricas do país".

MODERNIZAÇÃO

O Sindicato critica ainda que a prorrogação mantém os benefícios para veículos a combustão, piorando a proposta original que previa a concessão de incentivos para modelos elétricos e híbridos. Defende que a indústria brasileira precisa se modernizar e desenvolver a produção nacional e a medida representa um retrocesso.

"A prorrogação dos incentivos fiscais para fabricantes de automóveis nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste, além de ser inoportuna, é prejudicial para o setor e para o país".

REFORMA TRIBUTÁRIA

R\$ 5 BI/ANO

X

R\$ 0

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

RUA JOÃO BASSO, 231 - CENTRO - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP - 09721-100
CAIXA POSTAL: 294 - PAÍS: 4128-4200 - FAX: 4127-3244
BASE TERRITORIAL: SÃO BERNARDO, DIADEMA, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA

Ao (A) Excelentíssimo (a) Senhor (a) deputado (a);

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC vem por meio desta manifestar sua preocupação com o texto da PEC da Reforma Tributária, que estende os incentivos fiscais para fabricantes de automóveis instalados nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste até 2032.

Entendemos que a transição para a eletrificação automotiva global é irreversível e que a indústria automobilística brasileira precisa se modernizar para fazer frente às importações e desenvolver sua produção nacional.

Para isso, é fundamental que o país aproveite o potencial do seu mercado interno, que pode aprofundar nossa entrada nesta corrida da descarbonização automotiva, garantindo a manutenção e expansão dos empregos e renda em solo nacional.

Nesse sentido, a prorrogação dos incentivos fiscais para fabricantes de automóveis nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste, além de ser inoportuna, é prejudicial para o setor e para o país.

A prorrogação mantém os benefícios para veículos a combustão interna, contrariando a proposta original da reforma, que previa a concessão de incentivos apenas para modelos elétricos ou híbridos.

A extensão do Regime do Nordeste, que beneficia predominantemente uma única empresa, a Stellantis (detentora das marcas Fiat, Jeep, Peugeot e Citroën), gera uma catastrófica assimetria tributária no ambiente competitivo do Brasil, trazendo riscos de desinvestimentos e consequentemente desemprego nas demais montadoras de todo o país.

O montante de recursos direcionados para este regime é maior do que o direcionado ao Rota 2030, política setorial que atende todas as empresas da cadeia automotiva brasileira, incluindo as beneficiadas no regime em questão.

Além disso, diante da enormidade de recursos direcionados para esta empresa, a mesma tem utilizado parte deste benefício em outra unidade instalada no Sudeste, criando uma distorção ainda maior no regime e no mercado.

Temos atuado em árduas negociações buscando a manutenção dos empregos e investimentos nas diversas montadoras e autopeças da cadeia automotiva. Entendemos que os regimes setoriais são importantes para o desenvolvimento regional, porém para garantir previsibilidade, tanto para investidores quanto para concorrentes, os regimes precisam ter início e término.

No caso específico, o regime já foi prorrogado por três vezes, trazendo insegurança no ambiente empresarial como um todo. A extensão como proposta deixa de cumprir sua função social e desenvolvimentista, afastando os investimentos nas demais fábricas do país.

Diante do exposto, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC reivindica ao (a) senhor (a) deputado (a) que atue para a supressão do texto da PEC da Reforma Tributária, para que não se estendam os incentivos para fabricantes de automóveis instalados nas Regiões Nordeste e Centro-Oeste até 2032.

Atenciosamente,

Moisés Selerges
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

São Bernardo do Campo, 13 de dezembro de 2023

EXPEDIENTE DE FIM DE ANO

SEDE E REGIONAIS

A Sede terá expediente até 22 de dezembro, com retorno em 8 de janeiro. Haverá plantão no período de festas de fim de ano, exceto nos dias 26 de dezembro e 2 de janeiro. Informações pelo telefone 4128-4200.

As Regionais Diadema e Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra fecham amanhã, às 12h, e retornam dia 9 de janeiro.

TRIBUNA

Esta é a última edição da Tribuna do ano. Amanhã circula a revista especial retrospectiva 2023. A equipe da Tribuna retorna no dia 15 de janeiro, com a primeira edição de 2024 no dia 16.

CLUBE DE CAMPO

O Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC estará fechado nos dias 23, 24, 25, 30 e 31 de dezembro e 1º de janeiro. A reabertura será no dia 6 de janeiro, funcionamento normal aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h.

Na lanchonete são vendidos salgadinhos, porções, bebidas, carvão e gelo. Taxa de piscina para sócios e dependentes R\$ 10, com validade de 45 dias. A entrada para convidados (não sócios) custa R\$ 15. Taxa de piscina para convidados R\$ 20 o dia.

O Clube aceita o pagamento em cartão de crédito e débito, dinheiro e Pix. Informações: (11) 94335-9433. Rua Sorocaba, s/nº, Jardim Borda do Campo, São Bernardo.